

# Ação Fiscal

Órgão de Comunicação do Sindifiscal-ES

<http://www.sindifiscal-es.org.br/>

## Em assembleia histórica, categoria aprova por unanimidade proposta negociada



Audidores Fiscais se reuniram em assembleia geral extraordinária da categoria e deliberaram pela aceitação da proposta objeto do processo de negociação entre o Sindifiscal e governo.

Página 7

Dia do Auditor Fiscal é marcado por confraternização e assembleia geral

página 6



Núcleo de Educação Fiscal realiza Oficina Pedagógica

página 3



Entrevista com  
Djalma Gonçalves  
página 4

Confira a negociação do reajuste dos planos de saúde

PÁG. 9

# Reforma Administrativa: engodo antigo de roupa nova!



De olho nas pautas nacionais, o Sindifiscal participou da 211ª Reunião do Conselho Deliberativo da Fenafisco, em Brasília, entre os dias 17 e 19 de novembro, representado por seu presidente, Geraldo Pinheiro. Entre as discussões, estão o enfrentamento à PEC 32/2020; a Reforma Tributária; a Participação Política; o Curso de Formação Sindical e a Sede Conafisco 2022. Se a pauta interna de reivindicações em que estamos trabalhando já é intensa, não menos são nossas discussões em nível nacional. Como não poderia deixar de ser, a Reforma Administrativa é o carro-chefe das discussões e a grande

preocupação dos servidores públicos em geral. Trata-se de uma ameaça concreta a direitos conquistados ao longo de décadas, não somente pelos servidores, mas para a sociedade brasileira em geral. Questões como perda para a educação pública, assistência pública e judiciária, além do desmonte no acesso público à saúde, desde a unidade básica até a assistência hospitalar estão em jogo. A ideia de que os males do país decorrem dos servidores públicos e do serviço público não é nova, tendo sido levantada a plenos pulmões no governo Fernando Collor e posta em prática no governo Fernando Henrique Cardoso. No entanto, agora, ganham mais força as ideias de fim da estabilidade no serviço público, único mecanismo de proteção a pressões de abuso de poder e desvio de finalidade na Administração Pública. Outro argumento mentiroso da Reforma Administrativa é o de que o Brasil tem servidores em excesso, o que é desmentido em relatórios internacionais, como o da Organização para a Cooperação e

Desenvolvimento Econômico (OECD). No bojo dessas ações, há o risco para os concursos públicos e para nomeação indiscriminada de servidores por meio de “política”, ou seja, de apadrinhamento. Terceirizações passarão a ser o foco na organização do Estado. Em relação à população, especialmente a mais

**Com a Reforma Administrativa, o interesse é de que servidores públicos passem a trabalhar para o governo, e não para o Estado.**

pobre ficará ainda mais desassistida. Trata-se apenas de alguns aspectos que não são divulgados ou explicados na tentativa de aprovação da Pec 32, que precisam ser considerados pelos sindicatos dos servidores públicos brasileiros. O Sindifiscal tem feito sua parte, participando de manifestações, de debates com a sociedade, com representantes políticos e em encontros sobre o tema. Entenda e diga Não à PEC 32! A Diretoria

## Expediente

**Geraldo José Pinheiro**  
Presidente  
presidencia@sindifiscal-es.org.br

**José Fermo**  
Vice-Presidente  
josefermo10@gmail.com

**Carlos Heugênio Duarte Camisão**  
Diretor Tesoureiro  
diretoriafinanceira@sindifiscal-es.org.br

**Jocelino Antônio Demuner**  
Diretor Administrativo  
jdemuner@sindifiscal-es.org.br

**Zenaide Maria Tomazelli Lança**  
Diretora Jurídica  
juridico@sindifiscal-es.org.br

**Rogério Zanon da Silveira**  
Diretor de Comunicação e Divulgação  
jornal@sindifiscal-es.org.br

**CONSELHO DELIBERATIVO**  
Anthony Fermينو Repetto Lavor  
Marcelo da Silva Ramos  
Herval José Borini Cezarino  
Luiz Carlos Ferreira Pinto  
César Romeu de Souza Lacerda

**CONSELHO FISCAL**  
Bruno Aguilar Soares  
Edvaldo Monteiro  
Lenita Ana de Nadai

**DELEGADOS SINDICAIS**  
**Carlos Werner dos Santos**  
Região Metropolitana  
**Luiz Henrique Ribeiro da Silva**  
Região Nordeste  
**Lúcio Berili Mendes**  
Região Sul  
**João Tadeu Caon**  
Região Noroeste

**Ação Fiscal:** Setembro/  
Outubro de 2021  
Ano XXXV - Edição 177

Jornalista responsável  
**Maxieni Muniz**

**Tiragem:** 1200 exemplares  
**E-mail:** jornal@sindifiscal-es.org.br



**Endereço:** Av. Nossa Senhora dos Navegantes, nº955 - Edifício Global Tower. Salas 714 e 715 Enseada do Suá. Vitória/ES - **CEP:** 29050335  
**Site:** <http://www.sindifiscal-es.org.br>  
**CNPJ:** 272394410001/05  
**Email:** jornal@sindifiscal-es.org.br  
**Telefone:** (27) 3325-3439

# Auditores Fiscais identificam 40 empresas de fachada que iriam atuar no Estado



Fachada da Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Devido ao trabalho dos Auditores Fiscais da Receita Estadual, foram identificadas 40 empresas de fachada que começariam a atuar no Estado do Espírito Santo. A ação preventiva, dos Auditores Fiscais, permitiu que as empresas fossem reconhecidas antes mesmo do início das atividades fraudulentas.

Segundo o Auditor Fis-

cal da Receita Estadual Luiz Carlos Barros Filho, a identificação foi possível graças a um sistema de cruzamento de dados elaborado pelos Auditores Fiscais. “Quando uma empresa laranja vai começar a operar, ela mostra uma série de indícios. Geralmente, elas são de setores específicos, têm endereços suspeitos, contabilistas já identificados, entre

outros pontos”, ressaltou.

Grande parte das empresas estavam localizadas nos municípios de Guarapari e Vila Velha, complementando um total de doze. Foi constatado também registro de empresas em Vitória, Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim, Aracruz, entre outros. Os setores predominantes para as empresas eram de sucata, bebidas e coágulo de borracha. A emissão de documentos fiscais foi bloqueada e as inscrições estaduais serão encaminhadas para o cancelamento.

“É importante lembrar que os contabilistas envolvidos com essas empresas serão responsabilizados. Eles

podem perder a licença para exercer a profissão e responder criminalmente pela atuação. Tanto o Conselho Regional de Contabilidade quanto o Ministério Público Estadual estão sendo notificados sobre os envolvidos no caso”, informou o Auditor Fiscal e subgerente fiscal de Setores Econômicos, Lucas Calvi.

Vale ressaltar que uma empresa laranja movimentava altos valores e emite notas fiscais falsas, fazendo simulações de operações de circulação de mercadorias. Assim, toda a população capixaba fica lesada pelo não pagamento de impostos aos cofres públicos.

## Núcleo de Educação Fiscal realiza Oficina Pedagógica

A equipe do Núcleo de Educação Fiscal da Sefaz, coordenado pelo Auditor Fiscal Thiago Duarte Venâncio, participou na quinta-feira (28/10), de uma das etapas do projeto integrador de ensino “Tributos: Abra o Olho!”, organizado pela professora Eliany Romagna, do Colégio Salesiano Nossa Senhora da Vitória.

Um dos objetivos do trabalho pedagógico foi fornecer conhecimentos básicos para a compreensão dos mecanismos de arrecadação dos tributos. Além disso, pretendeu criar a consciência sobre a importância do acompanhamento da utilização dos recursos advindos da arrecadação tributária, por meio de observação, reflexão e sensibilização.

“Falar sobre Educação Fiscal nas escolas é de extrema importância, uma vez que podemos fomentar a compre-

ensão dos alunos sobre a função socioeconômica dos tributos e incentivá-los a atuar como agentes fiscalizadores, colaborando com a sociedade em que vivem”, disse o coordenador do NEF, o auditor fiscal Thiago Duarte Venâncio.

### Educação Fiscal nas Escolas

A Lei Federal nº 13.415/2017 estabeleceu mudanças na estrutura do Ensino Médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 para 1.000 horas anuais e definindo uma organização curricular mais flexível. Essa alteração propiciou que a temática Educação Fiscal passasse a compor os currículos escolares de forma permanente.

O NEF/Sefaz está à disposição das escolas públicas e privadas do Estado, com o intuito de levar conhecimento e apoiar iniciativas que construam esse



Momento da palestra.

novo itinerário formativo. A atividade desenvolvida com o Colégio Salesiano é mais um passo nessa perspectiva

Para mais informações sobre os trabalhos e sobre o curso Disseminadores de Educação Fiscal EaD, objetivando a formação de professores em atenção à demanda estabelecida na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no “Novo Ensino Médio”, basta enviar e-mail para nef@sefaz.es.gov.br.

## 4 ENTREVISTA

# Entrevista com Djalma Gonçalves



Djalma Gonçalves

Nesta edição do Ação Fiscal vamos conversar com o Auditor Fiscal aposentado, Djalma Gonçalves. O colega cursou Letras e Direito, atuou nos postos fiscais de Ibatiba, João Rios, Santa Clara, Criciúma, Alto Inês, e se aposentou como chefe da Agência de Iúna.

**AF:** Sr. Djalma nos conte um pouco de sua vida para que os novos colegas conheçam um pouco de sua trajetória. Onde o se-

nhor nasceu, como foi sua infância e entrada para a Fazenda?

R.: Eu nasci em Vila de Córrego Rico, Minas Gerais, em 1957. Meus pais eram meeiros e trabalhavam na agricultura familiar. Nós mudamos para Ibatiba em novembro de 62. Lá meu pai investiu a economia de uma vida inteira em imóveis. Aí começaram os problemas de nossa família. Eu fiz de tudo um pouco: fui engraxate, entregador, trocador de ônibus,

comerciário, professor, etc. Em 1971 entrei no Estado como auxiliar administrativo, cursei Letras.

Em 1984 eu estudei para entrar para o curso de Direito e para o cargo de Auditor Fiscal. Fui abençoado de passar nos dois.

**AF:** E essa vontade de ser Auditor Fiscal surgiu como?

R.: No começo da década de 80, havia a função de Fiscal Substituto. Eu consegui entrar para trabalhar à tarde como substituto e os colegas me incentivaram muito a estudar para ser efetivo. Foi aí que entrei nessa maratona de estudar para passar no concurso para ser Auditor Fiscal e para passar para o curso de Direito. Ser Auditor Fiscal foi uma das melhores coisas que ocorreram na minha vida. Eu sou

muito feliz e grato por ter conseguido e por ter tido uma carreira linda.

**AF:** Muitos colegas que passaram na turma de 84 falam muito bem do senhor. Dizem que você foi uma espécie de cicerone deles na região. Como se deu essa experiência?

R.: Eu já morava em Ibatiba, então apenas procurei ajudar os colegas a se adaptarem à cidade. Vivíamos tempos difíceis. As condições de trabalho estavam longe de adequadas. Então, procurei facilitar no que pude a adaptação deles. Mas, era uma turma muito boa.

**Temos muitas histórias maravilhosas juntos. Sem falar nas engraçadas, pitorescas...**

**AF:** O senhor poderia nos contar uma dessas histórias?

R.: Todas as histórias juntas dariam um livro (risos). Hoje rimos de tudo, mas houve momentos complicados como quando o colega Nabil Jean Moussalem foi fiscalizar um estabelecimento na região e o açougueiro pegou o machado que matava

os bois e o ameaçou.

**Foi uma confusão. Tive que intervir e só depois pudemos ir lá com a polícia e fazer nosso trabalho.**

**AF:** Nós sabemos que o senhor foi jogador profissional de futebol e que era craque para ir para a seleção. Como foi essa parte de sua vida?

R.: Minha história com o futebol é uma outra parte linda da minha vida. Na década de 70 eu disputava o campeonato sulino e vários outros. Vivi coisas maravilhosas. Era uma fonte de alegria. Só era estranho quando eu estava naqueles hotéis caros, comendo do bom e do melhor, e me pegava pensando se minha família tinha o que comer naquele dia. Aí dava aquele nó na garganta e a comida não descia mais... Quanto a ser craque, realmente se falava isso. Mas, eram outros tempos.

**A brincadeira era me comparar: diziam que eu estava para o atacante do time como Garrincha estava para Pelé. Eu gosto de acreditar.**



Com os colegas no lançamento de seu livro "E por falar em saudade".



Djalma comemorando a vitória com seu time de Futebol.

AF.: Sr. Djalma é esse seu bom humor que te mantém saudável e inspirado para fazer tantas coisas ainda? O senhor há pouco tempo foi secretário de educação de Ibatiba, lançou um livro agora em outubro. O bom humor é o que o faz perseverar?

R.: Tenho uma família linda, da qual me orgulho muito.

O bom humor, a Fé, a minha família e os meus amigos. Como disse, sou muito grato por tudo o que conquistei.

Meus filhos só me dão orgulho. Embora eu tenha ficado viúvo muito cedo, e ter so-

frido muito, só posso agradecer pela esposa maravilhosa que me possibilitou todas as minhas conquistas. Então só posso ter gratidão a Deus e alegria por tanta coisa boa que recebi. Esse livro que eu lancei agora chama-se "E por falar em saudade...". São várias crônicas que contam muitas dessas histórias que conver-

samos.

Inclusive fica o convite para a leitura. Só me pedir ou ao sindicato que eu envio. Tenho certeza que muitos irão se identificar.

AF.: O senhor já foi candidato a vários cargos eletivos. Está animado para se candidatar nas próximas eleições?

R.: Eu comecei minha



Djalma com sua família.

militância política no Partido dos Trabalhadores. Tive feitos memoráveis nesse aspecto da minha vida.

Fui candidato a vereador, deputado, prefeito.

Conseguí fazer o diretório do partido crescer na minha cidade. Levei o candidato à presidência a uma votação expressiva, se levarmos em conta que a região só votava em pessoas de partidos de direita. Fui muito feliz aqui tam-

bém. Sobre ser ou não candidato nas próximas eleições, só posso dizer que ainda não tenho nada definido.

AF.: Qual o recado que o senhor deixaria para os Auditores Fiscais que entrarão em 2022?

R.: Eu gostaria de pedir a eles que permaneçam unidos.

Que eles tenham consciência que o Fisco é um só, independente de governos, ideologias políticas e afins.



Djalma na greve histórica do Fisco Estadual de 1988.

Eu acredito que somar e multiplicar são duas contas que identificam qualquer instituição. Então que eles possam fazer isso. Somar e multiplicar à carreira de Auditor Fiscal.



Campeão pela Liga Serrana do Sul em 1974.

## 6 DIRETORIA EM AÇÃO

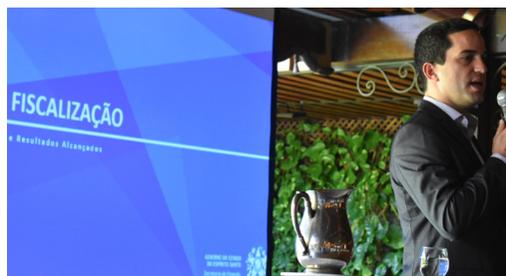
# Dia do Auditor Fiscal é marcado por confraternização e assembleia geral

O Dia do Auditor e da Auditora Fiscal foi especial para nós. Foi um momento onde, depois de tantos meses, pudemos nos reunir presencialmente para comemorarmos a data que é um marco para a categoria: o dia em que a sociedade é lembrada incisivamente da nossa importância para que ocorra a oferta e manutenção dos serviços públicos.

A data foi instituída no Brasil em 2009, por meio da Lei 14.662, em homenagem a São Mateus, o santo “cobrador de impostos”. Por isso, o dia do Auditor Fiscal celebra uma profissão essencial ao funcionamento do Estado. Com a arrecadação de impostos o Estado investe em saúde, segurança, infraestrutura e educação

A confraternização com os colegas que estiveram conosco no Cerimonial

Oásis foi maravilhosa e ocorreu logo após a Assembleia Geral da Categoria, onde decisões importantes foram tomadas e contribuíram para que alcançássemos o resultado que obtivemos na negociação com o Governo. Isso sem falar no prazer de rever a todos.



## Assembleias: união e reflexões importantes deram o tom nas reuniões

Desde a realização da Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 21 de setembro, o Grupo TAF do Espírito Santo realizou mais três assembleias extraordinárias (30/09, 21/10, 04/11) para a realização de debates e reflexões acerca da negociação em curso com o Governo do Estado.

Já na primeira assembleia, o Sindifiscal situou a todos sobre as preocupações referentes a falta de diálogo por parte do governo e os

fatos que poderiam decorrer dessa atitude. Naquele momento todos os sindicalizados perceberam que seria preciso ainda mais união e luta, para que bons resultados fossem alcançados.

“Poucas vezes tivemos a carreira tão unida e forte. Esperamos que daqui para a frente, essa seja a nossa realidade permanente: gestão e sindicato trabalhando juntos em prol de todos. Acredito que essa união foi o que nos fortaleceu e nos permiti

tiu chegar até o resultado”, afirmou o presidente do Sin-

difiscal, Geraldo Pinheiro.



# Aprovada proposta que abre caminho para fortalecimento da Carreira



Audidores Fiscais se reuniram em assembleia geral extraordinária da categoria e deliberaram pela aceitação da proposta objeto do processo de negociação entre o Sindifiscal e governo.

Em assembleia realizada no dia 04/11, a categoria deliberou por aceitar a proposta apresentada pelo governo, fruto do longo processo de negociação com o sindicato. A proposta aprovada por unanimidade foi a seguinte:

1) Subsídio inicial de R\$17.000,00 e final de R\$27.813,35 a partir de 1º de janeiro de 2022;

2) Fixação do valor anual do bônus de desempenho em 1,5 vezes o valor do subsídio inicial da carreira;

3) Apuração trimestral e pagamentos mensais do bônus de desempenho (mudança sujeita à manifestação favorável da PGE);

4) Incidência do índice de revisão geral anual em 2022 na tabela proposta pelo governo;

5) Revisão da Portaria que regulamenta a verba indenizatória de transporte, com vigência a partir de 01/01/2022.

Além da assembleia ter aprovado a proposta, também deliberou pela aprovação dos seguintes pontos:

A) Transformar o comitê de mobilização para comitê de valorização da categoria.

B) Participação conjunta na luta com outras entidades pela revisão geral anual.

C) Mobilização no movimento contra a PEC 32.

D) Realização da próxima edição do SERFISCO no exercício de 2022, após o ingresso de novos servidores.

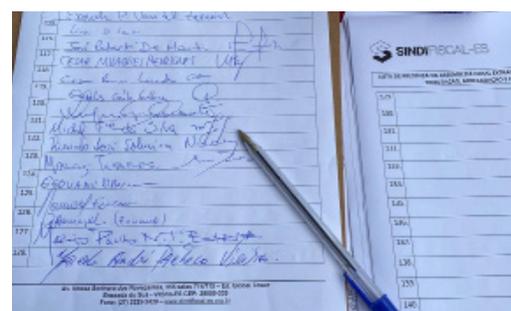
E) Realização de agenda com o governador.

F) Propor inclusão na lei para estabelecer no calendário oficial o Dia do Auditor Fiscal.

Em relação ao item da pauta de reivindicação relativa ao Auxílios Fazendários, o Secretário da Fazenda, Marcelo Altoé, registrou que após o encerramento com os Auditores Fiscais será realizada a discussão desse ponto de pauta, que inclusive já foi iniciado junto à Casa Civil.

O Sindifiscal registra a importância da união e da mudança de postura da Carreira Fiscal no sentido de alcançar, por meio da mobilização e da luta, o reconhecimento já obtido pela categoria, que nos possibilitou darmos esse “primeiro passo”, na busca e no alcance de uma remuneração digna, em face de sua importância para a obtenção dos excelentes níveis de arrecadação do Estado do Espírito Santo, o que garantiu ao Estado a execução de políticas públicas entregues à população em suas diversas áreas de atuação. Foi um primeiro passo bem sucedido, no que respeita ao lugar que almejamos alcançar.

A Diretoria do Sindifiscal, agradece a participação e empenho de todos, em especial a Comissão de Negociação pela integração que possibilitou atingirmos os resultados alcançados pela categoria até a presente data.



## 8 POLÍTICA SINDICAL

# Servidores protocolam pedido de Revisão Geral Anual



Na quinta-feira (28/10) representantes de sindicatos de servidores públicos estaduais, coligadas à Publica Central do Servidor, estiveram reunidos com Juarez Vieira, assessor especial do governador Renato Casagrande, para cobrar a abertura de negociação para Revisão Geral que possa garantir as perdas inflacionárias de 2020 e 2021, e o pagamento garantido para janeiro de 2022.

O Sindifiscal foi representado na reunião pelo diretor José Fermo que junto a outros diretores de entidades, como o Sindijudiciário/ES, o Sindilegis/ES e o Sindipúblicos/ES, apresentaram um estudo que atesta que o Estado possui condições financeiras e fiscais mais que suficientes para garantir a recom-

posição inflacionária sem que atinja os limites da LRF, nem prejudicar as Contas Públicas.

O documento, citando dados oficiais, destaca que a arrecadação de ICMS no Espírito Santo, principal fonte de recursos do Estado, tem batido recordes, apesar da pandemia, o que nos permite essa e outras reivindicações.

O Sindifiscal reitera a todos os servidores que a recomposição é um direito constitucional e se mostra viável financeiramente, sem comprometer as contas públicas. Um outro fator que foi apresentado na reunião, foi o fato da revisão não ter sido aplicada aos vencimentos dos servidores em função da vigência da LCF 173/20, apesar da mesma excetuar a Revisão Geral de Ser-

vidores, nos termos do artigo 8º, inciso VIII da citada lei.

Na ocasião as entidades de servidores ressaltaram que, no ano de 2020, o comprometimento da receita para pagamento do funcionalismo estadual foi de 38,81% da receita corrente líquida, conforme relatórios divulgados pela Sefaz, sendo que o limite previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal é de 46,5%, e o máximo aceitável legalmente é de 49%.

O Sindifiscal ressalta também que nosso estado é um dos poucos do país que têm nota A na capacidade de pagamento em todos os quesitos estabelecidos pelo Ministério da Economia, o que mostra a essencialidade das funções dos Auditores Fiscais.

## Pelos Sindicatos

**SINDIFISCO-SE | Diretoria do Sindicato do Fisco de Sergipe percorre Postos Fiscais e CEACS da SEFAZ**

### Estado de Mobilização

As visitas nas várias unidades da Sefaz fazem parte do novo calendário de atividades da categoria, que se encontra em Estado de Mobilização para encontrar so-

luções acerca de temas específicos (concurso público, unificação da carreira, perdas salariais) e ainda sobre os riscos, para todos os servidores, da aprovação da PEC 32 da Reforma Administrativa.



### Fonacate faz nova denúncia contra Paulo Guedes à Comissão de Ética Pública/PR, no caso da offshore em “paraíso fiscal”

Representantes do Fórum das Carreiras de Estado (Fonacate), entidade da qual a Fenafisco faz parte, apresentaram no começo da tarde da quarta-feira (6/10), nova denúncia contra o ministro da Economia, Paulo Guedes, por violações ao Código de Conduta da Alta Administração Federal e ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil, pelo conflito de interesses pela manutenção de empresa offshore milionária em “paraíso fiscal”.

O presidente do Fórum, Rudinei Marques ressaltou, du-

rante o protocolo da denúncia, que “o fato de o ministro Paulo Guedes manter milhões de dólares em paraísos fiscais é a prova inequívoca de que ele não tem compromisso com o Brasil e não acredita no futuro do país”.

“E se ele não acredita no futuro do país, a PEC 32, da reforma administrativa, por ele elaborada, não é para melhorar a Administração Pública, mas para entregar vastas fatias de serviços públicos à exploração econômica”, complementou Marques.



# Sindifiscal conquista menor valor de reajuste nos planos de saúde



Os planos de saúde da Unimed Vitória mantidos com o Sindifiscal-ES, sofreram reajuste a partir do mês de novembro/2021, no percentual de 8,03% (oito vírgula zero três por cento), tanto para o Plano Uniplan (7529), quanto para o plano Vitoriamed (7536).

Embora o sindicato considere o percentual elevado, inicialmente a Unimed Vitória pretendia aplicar um reajuste com um percentual muito superior, tendo cogitado até mesmo em 33,84% (trinta e três vírgula oitenta e quatro por cento), com base na variação acumulada do IGPM, que serve para reajustar contratos, em especial o de aluguel.

Diante disso ponderamos com a Unimed que os dois contratos estão perfeitamente equilibrados, se apresentando satisfatórios para ambos os contratantes, o que não justificava a adoção de percentual tão exorbitante de reajuste, já que tornaria o plano praticamente insustentável para os nossos usuários.

Ainda questionamos que o IGPM, segundo economistas, não estava refletin-

do a real inflação do país, estando muito acima dos demais índices que medem a variação inflacionária.

Por fim, advertimos que era preciso considerar o cenário atual da economia brasileira, ainda impactada negativamente pela pandemia da COVID-19, agravada pela situação específica dos servidores públicos estaduais, que já estão há mais de dois anos sem qualquer aumento em suas remunerações, tendo o último reajuste (de 3,5%), ocorrido ainda no ano de 2019, mas que foi praticamente neutralizado pelo aumento da contribuição previdenciária dos servidores, determinada pelo Governo Estadual, que passou de 11% para 14% de seus rendimentos.

As nossas considerações foram aceitas em parte pela Unimed, que propôs então aplicar um reajuste linear de 8,03% para os nossos contratos, o que foi aceito pelo sindicato, pois levamos em consideração que ficou abaixo de índices como o IPCA-E e o INPC.

# Listagem com a homologação do processo de Promoção Funcional

A Promoção por Seleção, referente ao ciclo 2019, de 27 Auditores Fiscais da Receita Estadual do Espírito Santo foi publicada na segunda feira (25/10) no Diário Oficial dos Poderes do Estado.

Foram 12 promoções para o nível I, 02 promoções para o nível II e 13 promoções para o nível III. A homologação foi positivada através do EDITAL SEGER 36, conforme Edital nº 001 de 11/05/2021 e foi o resultado de articulação do Sindifiscal junto aos diversos setores da gestão fazendária e outros órgãos de controle e registro. O referido Edital terá seus efeitos retroativos a 01/08/2019.

O Sindicato ainda destaca a participação essencial de alguns colegas e de profissionais de outras instituições para o êxito desta promoção funcional relativo a este ciclo. Dentre eles, Thiago Duarte Venâncio, Presidente da CPAFRE em exercício (Comissão de Promoção dos Auditores Fiscais da Recei-

ta Estadual), Heron Carlos (promotor de Contas), Jesé Lago (Getri), Mário Figueiredo (Sufis-M), Flávia Mazioli (GRH), Flávia Santos Lemos (Gerente de carreira da SEGER) e Doris Neides Rodrigues (IPAJM), os membros integrantes do CONPTAF - Conselho do pessoal da Área TAF e os Secretários Marcelo Altoé e Marcelo Calmon que também auxiliaram no processo para agilizar a publicação.

### O Sindifiscal parabeniza a todos os Auditores Fiscais promovidos no certame!



Table with 2 columns: 'NOME' and 'CLASSIF.'. It lists names of promoted auditors and their classification numbers. Includes a header 'PROMOÇÃO POR SELEÇÃO - CICLO 2019' and a footer 'PROTÓCOLO 729615'.

Table with 4 columns: 'NOME', 'NÍVEL', 'CLASSIF.', and 'PROTÓCOLO'. It lists names, levels, classification numbers, and protocol numbers for promoted auditors. Includes a header 'LISTA DE AUDITORES PROMOVIDOS' and a footer 'PROTÓCOLO 729615'.

# 10 OPINIÃO

## Artigo

Publicado originalmente no site El País em 08/10/2021.

### Paz, democracia e jornalismo

**Prêmio Nobel manda recado a líderes autoritários e coloca a liberdade de imprensa como pré-requisito para a democracia e a paz**

Em 1935, o prêmio Nobel da Paz foi para o jornalista Carl von Ossietzky. Seria ele quem iria revelar numa reportagem publicada anos antes como o Governo alemão estava, de forma secreta, se armando e violando o Tratado de Versalhes. Por fazer jornalismo, ele foi condenado por traição e cumpriu pena de prisão.

Quando os nazistas chegaram ao poder, em 1933, ele voltou a ser detido e enviado a um campo de concentração. Sua situação levou o Nobel a agir e conceder o prêmio ao jornalista, na esperança de pressionar Berlim.

Mas Adolf Hitler reagiu com fúria e proibiu todos os alemães de receber qualquer homenagem que viesse do Comitê do Nobel enquanto ele estivesse no poder. Ossietzky nunca foi autorizado a deixar a prisão para o evento em Oslo e, em 1938, morreu no hospital de sua cadeia. Um ano depois, o que ele revelou se traduziria no Holocausto.

Quase 100 anos depois, o Nobel volta a ser dado a jornalistas, num momento em que a imprensa está sob ameaça constante, tanto por parte de regimes autoritários como por líderes que usaram a democracia para chegar ao poder.

A lógica do Nobel é tão simples como poderosa. Democracias tendem a evitar conflitos, tanto internos como no exterior. Construir democracias, portanto, é um ato de resistência às tentações da guerra. Mas, como pré-requisito para a democracia, a liberdade de imprensa e de expressão são fundamentais.

Em outras palavras: uma imprensa independente é a infraestrutura

de uma democracia sólida que, por sua vez, é a maior garantia de paz.

Manipulada ou sequestrada, a imprensa também pode ser instrumento de guerra. A desinformação destrói sociedades, abala eleições, muda o rumo de países, cria rupturas entre membros de uma família e instala o ódio. Sempre com um objetivo: o poder.



Foto: Maxim Shemetov (REUTERS)

Mas o Nobel sinalizou de uma forma clara que existe um antídoto, e ele se chama jornalismo. Fiel aos princípios fundamentais dos direitos humanos, responsável e implacável, a imprensa tem a capacidade de transformar. E por isso é tão temida por líderes autoritários.

Maria Ressa e Dmitry Muratov não são apenas jornalistas. Assim como tantos outros pelo mundo que fazem de seu trabalho uma profissão de fé, são pilares de liberdade de suas respectivas sociedades. Portam armas que servem de instrumento de paz.

No dia 8 de outubro de 2021, o jornalismo sai fortalecido e ganha um escudo simbólico de proteção. Num momento definidor para o destino de nossas sociedades, o Nobel deixa claro que atacar o jornalismo é ameaçar a democracia.

E no Brasil, com um Governo que realizou 331 ataques contra a imprensa apenas no primeiro semestre de 2021, o que está em jogo não é apenas a vida de jornalistas. Mas a paz.

**Jamil Chade é correspondente na Europa desde 2000, mestre em relações internacionais pelo Instituto de Altos Estudos Internacionais de Genebra.**

## Sobe e Desce

### Sobe

#### Covid: Ministério da Saúde anuncia terceira dose da vacina



O Ministério da Saúde anunciou que todos os maiores de 18 anos terão direito a tomar a terceira dose do imunizante. De acordo com o órgão, a preferência para o reforço será a Pfizer. Também foi reduzido o prazo de aplicação da terceira dose de seis para cinco meses.

#### Prestação de serviços alcança o melhor patamar em 6 anos



A prestação de serviços cresceu 0,5% em agosto, na comparação com julho, o quinto mês seguido de avanço, segundo IBGE. O setor está 4,6% acima do que em 2015.

### Desce

#### FMI e G20 abordam escassez de produtos e temores de inflação



O tema central das reuniões do FMI, Banco Mundial, G20 e G7 foi a economia mundial que enfrenta gargalos nas cadeias de abastecimento que alimentam a inflação e ameaçam o crescimento, que combinado com a escassez de mão-de-obra, levaram o Fundo Monetário Internacional a rever para baixo as previsões de crescimento de vários países.

#### Brasil não garante que recursos sejam destravados



A participação do país na COP-26 não transmitiu aos outros países, a segurança necessária para que os recursos do Fundo da Amazônia fossem liberados para uso. Continuamos sem poder os usar em um momento tão difícil.

# Clarice, Vinicius, Billie Holiday.. a mistura selecionada do tabuleiro de Bethânia

Cantora leva a potência e dramaturgia de sua voz a seu novo podcast 'Tabuleiro', onde oferece "músicas, textos e tal", como conta em entrevista ao EL PAÍS

Maria Bethânia é cantora, mas também é costureira. Desde o início da sua carreira, ela alinhava e ata como ninguém suas duas grandes paixões, a música e a literatura, com toda a potência e dramaturgia de sua voz e seus gestos. Tudo começou no icônico show Rosa dos Ventos, que completou cinco décadas este ano, no qual o diretor e dramaturgo Fauzi Arap deu-lhe para declamar um trecho do conto O mineirinho, de Clarice Lispector. Não à toa, é com ela que Bethânia inaugura o seu Tabuleiro, podcast da Rádio Batuta, do Instituto Moreira Salles (IMS), em que lê textos de seus autores favoritos, intercalados com as canções que marcam sua memória afetiva. E o que tem no tabuleiro literário de Bethânia? Ela gargalha antes de responder à per-

gunta: "Tem tudo que eu gosto, tem Clarice, poesia portuguesa, Vinicius de Moraes... Dei esse nome porque me senti meio baiana de tabuleiro, ali oferecendo músicas, textos e tal", conta ela ao EL PAÍS.



Foto: Divulgação

"Tive muita liberdade para fazer tudo, foi um processo solto. E me sinto muito alegre em poder fazer coisas tão

gostasas, principalmente neste momento do país", acrescenta ela, que insiste em chamar a empreitada de "programa de rádio".

Com seis episódios, lançados sempre às quintas-feiras, seu Tabuleiro trará homenagens a Vinicius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade, seu amado Fernando Pessoa e vozes como as de Amália Rodrigues, Caetano Veloso ou Luciano Pavarotti. Caetano Veloso será costurado com textos de Arthur Rimbaud, Lord Byron e Augusto de Campos, e Chico Buarque virá com a elegância de Drummond e outros apaixonados pelo Rio de Janeiro. Em um episódio inteiramente dedicado ao Brasil, modernistas como Mário ou Oswald de Andrade reverberam questionamentos sobre o país e se atualizam nas ideias de Lina Bo Bardi ou do líder yanomami Davi Kopenawa, enquanto seus textos dialogam com canções de Milton Nascimento, Luiz Gonzaga ou Nana Caymmi.



## Dicas culturais Sindifiscal-ES



### Filme: Para Sempre Alice

Alice Howland é professora de Harvard e especialista em lingüís-

tica. Ela está feliz pelo que conseguiu construir, tanto a nível pessoal, quanto profissional. No entanto, sua vida muda inesperadamente quando ela é diagnosticada com Alzheimer precoce.

Disponível na Netflix e HBOMAX



Alceu Valença apresenta o show **Anúncio - Tu vens, eu já escuto os teus sinais**.

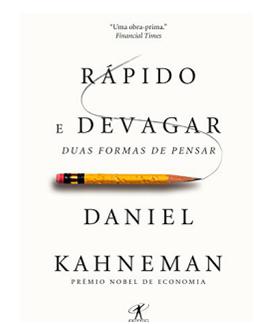
O artista mostra um panorama contundente das diversas vertentes

de sua obra. Dos sons do Brasil profundo, entre forrós, baiões, xotes, toadas e emboladas, Alceu alia temas de sua autoria. Ingressos à partir de R\$70,00.

### Livro: Rápido e devagar

Daniel Kahneman nos leva a uma viagem pela mente humana e explica as duas formas de pensar: uma é rápida, intuitiva e emocional; a outra, mais lenta, deliberativa e lógica. Kahneman expõe as capacidades extraordinárias - e

também os defeitos e vícios - do pensamento rápido e revela a influência das impressões intuitivas nas nossas decisões.



# 12 COMUNICAÇÃO

## Há vida na morte

Uma rosa, uma oração.  
A paz no meu silêncio.  
Minha profunda gratidão.

Saudades que fica.  
Relembra vidas, libera emoção.  
Silêncio!  
Há vida na morte.  
Vagueia, toca e chega,  
Beija e se vai.

Agradeço por tua existência,  
Mesmo que da morte te espreita,  
Tu em mim,  
Tens grande certeza,  
Não morrerás jamais.

Gil Buena



**Dilea Antônio Netto**  
Aposentada  
14/08/2021



**Maria Rodrigues Bragança**  
Pensionista  
25/10/2021

**Reynato José Werneck**  
Aposentado  
02/09/2021



**José Louzada Filho**  
Aposentado  
13/11/2021



**Abrahão Monteiro de Souza**  
Aposentado  
29/10/2021

## Novidades no ar!

A Coopfisco lançou uma aplicativo para que seus associados possam realizar com ainda mais facilidade suas transações bancárias: o COOPFISCO EM QUALQUER LUGAR. Para ter acesso a essa comodidade, o associado deve ir à loja de aplicativos do seu celular android, a Play Store, baixar o aplicativo,

cadastrar sua conta e começar a usar. Caso o associado sinta alguma dificuldade para baixar o aplicativo ou tenha dúvidas sobre sua utilização, basta ligar para a Coopfisco no número 3200-3989 ou mandar uma mensagem pelo WhatsApp (27) 999436236. Esperamos que gostem do aplicativo.



**Registro do momento de confraternização na nossa sede social, em Vila Velha, com a presença do Secretário de Estado da Fazenda, Marcelo Altoé.**

## Adquira o Livro “E por falar em saudade - Crônicas” de Djalma Gonçalves

Caros colegas, caso queiram adquirir um exemplar do livro é só mandar uma mensagem para o autor os Auditores Fiscais.



**Confira todas as notícias em nosso site:**

Aponte a câmera do seu celular para o código!

QR Code Site Sindifiscal-ES

